ROCK AND ROLL E QUADRINHOS EM SALA DE AULA

José Braulio da Silva Junior (UEMS) josebrauliojunior@hotmail.com Nataniel dos Santos Gomes (UEMS) natanielgomes@uol.com.br

O presente trabalho tenta quebrar o tabu de que histórias em quadrinho não são leituras de sala de aula ou até mesmo algo prejudicial à aprendizagem dos alunos. Propomos realizar uma análise comparativa da construção entre a história em quadrinhos Seventh Son of a Seventh Son e sua base de inspiração, o disco de mesmo nome da banda inglesa Iron Maiden e propor alguns exercícios para serem realizados em uma sala de aula de ensino médio. O disco é inspirado no livro de Orson Scott, The Seven Son, lançado em 1988. Sua temática é a lenda de uma criança nascida com dons sobrenaturais de profecias. Vemos em ambas as obras a presença de elementos extratextuais, como o mito, o folclore e até mesmo o satanismo, elementos comumente usados pela mídia no mundo do rock e das histórias em quadrinhos para atrair cada vez mais fãs. Esses elementos, porém, mesmo que usados apenas para gerar mais público, são uma parte fundamental para a estrutura narrativa de ambas as obras. Identificar a origem de tais elementos extratextuais pode ser um exercício de leitura e compreensão de texto. Apesar diferença de linguagem entre a música e a história em quadrinhos, o conteúdo não mudou, analisar o processo de decodificação das letras de música para os diálogos da história em quadrinhos também pode ser exercício da leitura, assim como realizar a comparação entre as letras musicais em inglês e suas traduções nas falas dos personagens e, por fim, demonstrar aos alunos como é feito uma história em quadrinhos, o desenho e a construção do enredo e diálogos e suas respectivas diferenças na construção das letras de um disco musical.